

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA TRANSIÇÃO DE ESTUDANTES COM  
NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS EGRESSOS DA EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS PARA O MUNDO DO TRABALHO: UM ESTUDO  
EXPLORATÓRIO**

***DESAFÍOS Y ESTRATEGIAS PARA LA TRANSICIÓN DE ESTUDIANTES CON  
NECESIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS DE LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y  
ADULTOS AL MUNDO LABORAL: UN ESTUDIO EXPLORATORIO***

***CHALLENGES AND STRATEGIES FOR THE TRANSITION OF STUDENTS WITH  
SPECIFIC EDUCATIONAL NEEDS FROM YOUTH AND ADULT EDUCATION TO  
THE WORLD OF WORK: AN EXPLORATORY STUDY***



Silvia Diener CAVALCANTI <sup>1</sup>  
e-mail: silvia.diener@unesp.br



Klaus SCHLÜNZEN JUNIOR <sup>2</sup>  
e-mail: klaus.junior@unesp.br



Elisa Tomoe Moriya SCHLÜNZEN <sup>3</sup>  
e-mail: elisa.tomoe@unesp.br

**Como referenciar este artigo:**

CAVALCANTI, S. D.; SCHLÜNZEN JUNIOR, K.; SCHLÜNZEN, E. T. M. Desafios e estratégias para transição de estudantes com necessidades educacionais específicas da educação de jovens e adultos para o mundo do trabalho: um estudo exploratório. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 19, n. 00, e024121, 2023. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v19i00.18736>



- | Submetido em: 30/11/2023
- | Revisões requeridas em: 14/03/2024
- | Aprovado em: 03/04/2024
- | Publicado em: 21/10/2024

**Editor:** Prof. Dr. José Luís Bizelli  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo –SP – Brasil. – Mestranda pelo Programa de Mestrado profissional em Educação Inclusiva (PROFEI).

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo –SP – Brasil. Professor/Coordenador pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI).

<sup>3</sup> Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), São Paulo – SP – Brasil. Professora – Pós-graduação

**RESUMO:** Este estudo analisa desafios e estratégias enfrentados por estudantes da Educação de Jovens e Adultos com necessidades específicas na busca por emprego. Guiada pela Declaração PRISMA, adota uma abordagem qualitativa para examinar estratégias destinadas a facilitar a transição desses estudantes para o trabalho formal. A análise teórica fundamenta-se nos princípios de autonomia do estudante e explora abordagens que integram aspectos socioeconômicos, políticos e culturais. A pesquisa identifica os obstáculos enfrentados por esses indivíduos na inserção profissional e as experiências positivas interventiva na promoção da inclusão social e da empregabilidade. Como resultado, são apresentadas recomendações, às quais não se limitam apenas à inclusão desses estudantes no mundo do trabalho, mas visam a sua valorização, reconhecendo suas competências e contribuições potenciais para a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação de jovens e adultos. Educação inclusiva. Ingresso no mercado de trabalho.

**RESUMEN:** Este estudio analiza los desafíos y estrategias que enfrentan los estudiantes de Educación de Jóvenes y Adultos con necesidades específicas en la búsqueda de empleo. Guiado por la Declaración PRISMA, adopta un enfoque cualitativo para examinar las estrategias destinadas a facilitar la transición de estos estudiantes al trabajo formal. El análisis teórico se basa en los principios de autonomía del estudiante y explora enfoques que integran aspectos socioeconómicos, políticos y culturales. La investigación identifica los obstáculos a los que se enfrentan estas personas en la inserción profesional y las experiencias de intervención positivas en la promoción de la inclusión social y la empleabilidad. Como resultado, se presentan recomendaciones, que no se limitan solo a la inclusión de estos estudiantes en el mundo laboral, sino que apuntan a valorarlos, reconociendo sus habilidades y potenciales contribuciones a la sociedad.

**PALABRAS CLAVE:** Educación de jóvenes y adultos. Inclusión social. Entrada en el mercado laboral.

**ABSTRACT:** This study analyzes challenges and strategies to overcome by Youth and Adult Education students with specific needs in the search for employment. Guided by the PRISMA Declaration, it takes a qualitative approach to examine strategies aimed at facilitating the transition of these students into formal work. The theoretical analysis is based on the principles of student autonomy and explores approaches that integrate socioeconomic, political and cultural aspects. The research identifies the obstacles faced by these individuals in professional insertion and the positive experiences in the promotion of social inclusion and employability. As a result, recommendations are presented, which are not limited only to the inclusion of these students in the world of work, but aim to value them, recognizing their skills and potential contributions to society.

**KEYWORDS:** Youth and adult education. Social inclusion. Entry into the job market.

## Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente quando direcionada a indivíduos com necessidades educacionais especiais, representa um campo desafiador e de fundamental importância na busca por inclusão social e profissional. Neste contexto, o estudo em tela é norteado pela seguinte questão: como superar as complexidades envolvidas na transição dos estudantes com necessidades educacionais específicas da Educação de Jovens e Adultos para o mundo do trabalho? Assim, o objetivo central da pesquisa é investigar e analisar estratégias e iniciativas bem-sucedidas tanto no Brasil quanto em outros contextos internacionais que promovam eficazmente a transição desses estudantes para o mundo do trabalho formal.

Os objetivos secundários desta pesquisa foram reformulados para refletir um escopo mais abrangente e integrado. Primeiramente, visa-se analisar os principais obstáculos enfrentados por esses estudantes na inserção no mercado de trabalho. Em seguida, o estudo busca identificar e avaliar práticas inclusivas eficazes e projetos inovadores que promovam a empregabilidade desses indivíduos. A partir dessas análises, pretende-se propor um conjunto de recomendações práticas e políticas públicas desejando não apenas a inclusão, mas a valorização desses estudantes no mercado de trabalho.

Nesse aspecto, essa pesquisa é motivada pela necessidade premente de compreender melhor os desafios enfrentados por estudantes especiais da EJA e propor recomendações que, se realizadas, podem promover o acesso a oportunidades de emprego dignas e produtivas a esse público. Esse interesse nasce não apenas da relevância social do tema, mas também da lacuna observada na literatura acadêmica sobre práticas eficazes de inclusão desses estudantes no mundo do trabalho. Justifica-se a realização do estudo pela sua contribuição potencial à promoção da equidade educacional e profissional, ao desenvolvimento de políticas públicas inclusivas e ao avanço acadêmico no campo da educação de jovens e adultos com necessidades especiais. Através deste trabalho busca-se inspirar educadores, empregadores, formuladores de políticas e a sociedade em geral a reconhecerem e a agirem diante das possibilidades de transformação social que a inclusão efetiva de estudantes especiais da EJA no mundo do trabalho pode proporcionar.

A pesquisa adota um viés qualitativo para investigar as estratégias e abordagens destinadas a superar os desafios enfrentados pelos estudantes com necessidades educacionais especiais da EJA na obtenção de emprego. Esta abordagem é fundamentada na compreensão aprofundada das perspectivas, opiniões, experiências e significados das pessoas em um contexto específico. O processo de pesquisa é guiado pelas diretrizes da Declaração PRISMA

(Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que é uma estrutura reconhecida internacionalmente para revisões sistemáticas da literatura. A revisão da literatura se concentra em investigar os desafios e oportunidades relacionados à inclusão dos estudantes especiais da EJA no mercado de trabalho formal. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Web of Science e Scopus, combinando termos específicos relacionados à educação de adultos, inclusão e necessidades educacionais especiais e aplicando critérios de inclusão e exclusão bem definidos. Além disso, foram consideradas variáveis relevantes, como características dos participantes, acesso à educação na vida adulta e apoio organizacional para adultos com necessidades educacionais especiais. O processo de revisão foi conduzido de forma independente por dois revisores, garantindo a objetividade na seleção dos estudos. A análise dos dados envolverá a identificação de temas, padrões e nuances presentes nos artigos selecionados, seguindo metodologias qualitativas reconhecidas. Essa abordagem permite uma compreensão mais profunda dos desafios e possibilidades relacionados à inclusão de estudantes com necessidades especiais no mercado de trabalho formal.

A fundamentação teórica apresentada ressalta a importância da autonomia do estudante no processo educativo, enfatizando o desenvolvimento da criticidade, da criatividade e da responsabilidade individual. Nesse ponto, recorreremos a Freire (1987), com sua proposta que promove o estudante como sujeito ativo em seu aprendizado, alcançando a autonomia através da conscientização e transformação da realidade. Freire defende a educação problematizadora em oposição ao modelo bancário, priorizando o diálogo na construção do conhecimento. Destacamos, também, autores como Di Pierro (2001), Fávero (2009) e Paiva (2006) que dialogam com a teoria *freireana* sobre a necessidade de uma educação que integre aspectos socioeconômicos, políticos e culturais, especialmente em contextos de alfabetização de jovens e adultos. Esse arcabouço teórico busca aprofundar o conhecimento, de forma crítica e reflexiva, de uma educação transformadora, e instrumento de promoção de dignidade, incentivando a aprendizagem autônoma e contínua, e contribuindo para uma sociedade mais equitativa.

A discussão dos resultados desta pesquisa enfatizará a necessidade de formular políticas de inclusão efetivas, programas de capacitação e promoção de uma cultura de respeito à diversidade. Os resultados obtidos fornecem insights relevantes que podem ser usados para orientar ações práticas na promoção da inclusão e empregabilidade dos estudantes com necessidades educacionais especiais da EJA. Por fim, a pesquisa também propõe

recomendações e diretrizes específicas para escolas e instituições envolvidas na educação de adultos, visando aprimorar suas práticas e promover um ambiente mais inclusivo e acessível.

## Arquitetura de Pesquisa

A arquitetura de pesquisa, sendo em nosso caso um viés qualitativo, é um conceito fundamental que molda o processo de pesquisas em ciências sociais, abrangendo todos os estágios, desde a formulação das questões de pesquisa até a apresentação dos resultados, fornecendo uma estrutura sólida para conduzir pesquisas qualitativas de maneira rigorosa e sistemática. Todavia, Marconi & Lakatos (1990), por sua vez, defendem que a pesquisa transcende a mera coleta e análise de dados. Ao contrário, para as autoras é como um empreendimento vibrante, um caminho incessante em direção ao conhecimento, que demanda dos pesquisadores uma atitude de questionamento constante e uma abertura para revisitar e reavaliar suas convicções à luz de novas evidências. Este ponto de vista desafia o estereótipo da pesquisa como uma atividade estática e enfatiza a importância da flexibilidade, da adaptabilidade e da reflexão crítica no processo científico.

Corroborando com essa ideia, Da Silva *et al.* (2021) defendem a importância da pesquisa qualitativa no âmbito das ciências sociais, argumentando que esta abordagem é indispensável para uma análise profunda de fenômenos que transcendem a capacidade de quantificação. A pesquisa qualitativa, segundo os autores, é a chave para desvendar a complexidade inerente às dinâmicas sociais e às subjetividades humanas, uma vez que permite uma compreensão holística e multifacetada dos fenômenos em estudo. Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica surge como uma ferramenta crucial dentro do paradigma qualitativo, atuando não somente como um meio para revisar e criticar a literatura existente, mas também como um caminho para a geração de novos conhecimentos e perspectivas.

Este texto adota uma abordagem de pesquisa qualitativa, seguindo as diretrizes estabelecidas na Declaração PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Essas diretrizes são implementadas para melhorar a integridade das revisões sistemáticas e meta-análises, prevenindo omissões e erros que possam introduzir vieses ou interpretações equivocadas nos resultados.

A adoção da Declaração PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) como guia metodológico é uma decisão estratégica que sublinha o compromisso do estudo com a qualidade, a transparência e a replicabilidade da pesquisa. A

PRISMA, desenvolvida por Moher, Liberati, Tetzlaff e Altman (2009), fornece um conjunto de diretrizes destinadas a otimizar a elaboração de revisões sistemáticas e meta-análises, garantindo que os pesquisadores relatem seus achados de forma clara e completa. Seguir essas diretrizes não apenas fortalece a confiabilidade dos resultados obtidos, mas também facilita a compreensão e a avaliação da pesquisa por outros acadêmicos e interessados.

Ao se comprometer com as diretrizes da PRISMA, o presente estudo assegura a implementação de um processo rigoroso de revisão, caracterizado pela seleção criteriosa de estudos, avaliação sistemática da qualidade das evidências e síntese metódica dos dados coletados. Esta abordagem metódica realizada em bases de dados de excelência, Web of Science e Scopus, é essencial para enfrentar a complexidade inerente ao tema proposto.

Durante a fase de coleta de dados para nossa pesquisa, recorreremos à utilização de combinações booleanas — uma técnica que emprega operadores lógicos como "E", "OU" e "NÃO" — aplicando termos-chave cuidadosamente selecionados. Os termos escolhidos, que incluíam "educação", "adultos", "inclusão", "deficiência", "Educação de Jovens e Adultos (EJA)", "inclusão no mercado de trabalho", "estudantes com necessidades educacionais especiais" e "inclusão", foram fundamentais para refinar a busca e assegurar a relevância dos artigos identificados. Essa estratégia meticulosa de busca foi aplicada nas bases de dados Scopus e Web of Science, duas das mais renomadas fontes acadêmicas disponíveis, conhecidas por sua abrangente cobertura de publicações científicas de qualidade. Através dessa abordagem detalhada, fomos capazes de identificar um conjunto significativo de artigos que correspondiam aos critérios estabelecidos para nossa investigação. Especificamente, encontramos um total de 26 artigos relevantes na base de dados Scopus e 50 artigos na Web of Science que se alinhavam com os parâmetros de nossa pesquisa.

A utilização de termos-chave específicos e operadores booleanos nos permitiu filtrar eficientemente a vasta quantidade de literatura disponível, direcionando-nos apenas aos estudos que se enquadravam dentro do escopo de nossa análise. Esse processo criterioso de seleção garantiu a qualidade e a relevância do material coletado, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento subsequente de nossa pesquisa.

Após a fase inicial de identificação, procedemos à seleção com base em critérios de inclusão e exclusão, conforme se apresenta o Quadro 1.



**Quadro 1 - Critérios de inclusão/exclusão**

<b>Critérios de Inclusão</b>	<b>Critérios de Exclusão</b>
Características dos Participantes: Estudos que incluem adultos com necessidades educacionais especiais, focando em suas experiências específicas na educação de jovens e adultos (EJA).	Irrelevância Temática: Artigos que, apesar de mencionarem educação para adultos ou necessidades educacionais especiais, não focam especificamente na interseção desses temas com a educação de jovens e adultos (EJA)
Disponibilidade de Educação para Adultos: Pesquisas que abordam a acessibilidade e as opções de educação disponíveis para o público adulto, com ênfase na inclusão de pessoas com necessidades especiais.	Falta de Foco em Adultos com Necessidades Especiais: Pesquisas que abordam a educação de adultos de maneira geral, sem dar atenção especial às necessidades de pessoas com deficiências ou condições especiais.
Suporte de Organizações: Estudos que investigam o papel de organizações, sejam elas governamentais ou não governamentais, no fornecimento de suporte educacional a adultos com necessidades especiais.	Estudos Antigos: Publicações que, devido à sua antiguidade, podem não refletir as práticas, políticas e desafios atuais enfrentados na educação de adultos com necessidades especiais.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A revisão independente por dois revisores introduziu um importante mecanismo de filtragem, elevando a qualidade e pertinência da seleção dos estudos, focando exclusivamente nos trabalhos mais relevantes e contemporâneos sobre o assunto. Esse procedimento enriqueceu o processo com rigor e imparcialidade, assegurando a inclusão somente de estudos que contribuem significativamente para o tema em análise. Como resultado, a Tabela 1 detalha meticulosamente o *checklist* da Declaração PRISMA, apresentando todos os critérios avaliados para assegurar a qualidade e precisão da revisão sistemática. Essa abordagem metódica é crucial para gerar evidências sólidas e confiáveis, fundamentais para o progresso científico e para informar decisões embasadas em diversas áreas de pesquisa, especialmente no que tange a metodologias de pesquisa qualitativa. Ao adotar esse processo estruturado, os pesquisadores promovem a clareza e transparência da revisão, permitindo que o estudo seja avaliado e replicado de maneira confiável por outros acadêmicos.

**Tabela 1 – Checklist PRISMA**

<b>Sessão</b>	<b>Checklist</b>	<b>Pg</b>
<b>Título</b>	TRABALHO FORMAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO DE ESTUDANTES ESPECIAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	01
<b>Resumo</b>	Esta pesquisa tem como foco estratégias para superar obstáculos enfrentados por estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com necessidades especiais na busca por emprego. Utilizando uma pesquisa bibliográfica sistemática em bases de dados de alto impacto, o estudo é estruturado em várias seções. Inicia-se com a descrição do método investigativo, seguido de uma discussão sobre a EJA. A terceira seção aborda os desafios da inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho. A seção seguinte analisa projetos	01

existentes para inclusão desses indivíduos no mercado de trabalho. O estudo conclui com considerações finais, que ressaltam a necessidade de estratégias eficazes para garantir a inclusão total e igualdade de oportunidades para todos no mercado de trabalho.

<b>Introdução</b>		02
Justificativa	<p>O estudo em questão justifica-se por buscar compreender os obstáculos enfrentados por esses estudantes, bem como explorar estratégias e abordagens que podem contribuir para a superação desses desafios e a promoção de uma inclusão efetiva, uma vez que ao compreender os desafios e explorar as possibilidades, espera-se fornecer subsídios teóricos e práticos para educadores, empregadores, famílias e formuladores de políticas, a fim de promover a inclusão e a empregabilidade desses estudantes, permitindo-lhes alcançar seu pleno potencial no mercado de trabalho formal.</p>	
Objetivos	<p>O objetivo central da pesquisa é investigar e analisar estratégias e iniciativas bem-sucedidas tanto no Brasil quanto em outros contextos internacionais que promovam eficazmente a transição desses estudantes para o mundo do trabalho formal.</p> <p>Os objetivos secundários desta pesquisa foram reformulados para refletir um escopo mais abrangente e integrado. Primeiramente, visa-se analisar os principais obstáculos enfrentados por esses estudantes na inserção no mercado de trabalho. Em seguida, o estudo busca identificar e avaliar práticas inclusivas eficazes e projetos inovadores que promovam a empregabilidade desses indivíduos. A partir dessas análises, pretende-se propor um conjunto de recomendações práticas e políticas públicas visando não apenas a inclusão, mas a valorização desses estudantes no mercado de trabalho.</p>	

<b>Métodos</b>	
Critérios de inclusão, Exclusão Modo de agrupamento	<p>Critérios de inclusão: artigos, língua inglesa, publicação entre 2020 e 2023. População alvo: estudantes, adultos com necessidades educacionais especiais, desfecho de interesse: transição de estudantes com deficiência do EJA para o mercado de trabalho. Critérios de exclusão: Estudos duplicados, estudos não relevantes, estudos da área médica. Modo de agrupamento: triagem inicial; seleção por leitura do abstract, extração de dados relevantes, síntese de resultados.</p>
Base de dados	<p>Scopus e Web of Science</p>
Estratégia de pesquisa	<p>Scopus: combinação do booleano AND e os uni termos: education, adults, inclusion, disability, Educação de jovens e adultos, inclusão no mercado de trabalho, estudantes com necessidades educacionais especiais e inclusão. WEB OF SCIENCE: utilizou-se os critérios "education AND adults AND inclusion" (em todos os campos), "2023 or 2022" (anos de publicação), "Open Access" e "Article" (tipos de documento), "Education Educational Research" ou "Education Special" (categorias na Web off Science) e " Educational Research" ou "Education Special" ou "Education Scientific Disciplines" (categorias na Web off Science)</p>
Revisão	<p>Trabalho independente realizado pelos revisores</p>
Coleta de dados	<p>Trabalho independente realizado por dois revisores seguido por discussões e consenso visando a garantir a qualidade e a objetividade do processo de seleção dos estudos.</p>
Itens de dados	



	Outras variáveis relevantes: características dos participantes; acesso a escolarização na vida adulta, organizações de apoio a adultos com necessidades educacionais específicas que se comprometem a realizar a transição desses para o mundo do trabalho.
Risco	Taxa de sucesso: observou-se a proporção de estudantes participantes de programas de inclusão com deficiência que alcançaram vaga do mundo do trabalho após os estudos na EJA
Método de síntese	Revisão das descrições de estudo: Os revisores examinaram atentamente as descrições dos estudos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão já mencionados para identificar informações relevantes.
Material secundário	Quadro 2 - Artigos selecionados. Conteúdo: autor(es), título do periódico, número de citações, ano do estudo.
Tipo de revisão	Revisão narrativa envolvendo uma descrição qualitativa dos estudos incluídos, resumindo suas características, principais resultados e conclusões.
<b>RESULTADOS</b>	
Resultado da seleção	A pesquisa junto a base de dados Scopus retornou um total de 26 artigos. A pesquisa junto a base de dados Web off Science resultou em um total de 50 artigos. Considerando critérios gerais, os estudos excluídos, apesar de parecerem identificar-se com o tema, foram aqueles que não se identificam com os objetivos propostos, estudos relacionados à área médica, estudos não relacionados à educação, estudos que tenham como fundamento a pandemia da covid 19.
Características dos periódicos selecionados	1 - O artigo intitulado “The impact of interaction with adults with disabilities on preservice general education students’ attitudes towards disability and inclusion”, publicado no periódico "International Journal of Disability, Development and Education" no ano de 2022. Visa investigar como a interação com adultos com deficiência pode afetar a percepção dos futuros educadores sobre deficiência e inclusão, sugere que a questão da interação direta com adultos com deficiência e a influência dessa interação nas atitudes em relação à inclusão é de interesse significativo. 2 - O estudo conduzido por Cameron <i>et al.</i> (2022) investiga a inclusão social e comunitária de adultos com autismo, com e sem deficiência intelectual, na Austrália. Ele visa entender como diferentes níveis de funcionamento influenciam a participação desses indivíduos na sociedade. 3 - O estudo de Sigstad, HMH; Garrels, V (2022) explora os fatores que jovens adultos com deficiência intelectual leve identificam como cruciais para a sua transição bem-sucedida da escola para o trabalho. 4 - O estudo de Yildiz, G; Cavkaytar, A (2023) avalia o impacto do Programa de Educação para a Vida Independente Pré-Emprego (PILEP) sobre jovens adultos com deficiências intelectuais. Os resultados mostram que o PILEP teve um impacto positivo no desenvolvimento do conhecimento e habilidades desses jovens, evidenciado pela diferença significativa entre o grupo experimental e o de controle. 5 - O estudo realizado por Hisiao (2022) demonstrou que a convivência pode mudar significativamente o olhar para com as pessoas com deficiência. Estudantes de um curso de educação especial tiveram a oportunidade de se envolverem em interações sociais significativas com adultos com deficiência.
<b>DISCUSSÃO</b>	
Considerações	De maneira geral os estudos indicam ser crucial formular políticas de inclusão efetivas, programas de capacitação, adaptações nos ambientes de trabalho e fomentar uma cultura de respeito à diversidade. A sensibilização acerca das habilidades e contribuições das pessoas com deficiência, aliada a um compromisso autêntico com a inclusão, são aspectos-chave para superar esses

desafios e edificar um futuro mais inclusivo e igualitário. Além disso, é essencial reconhecer o papel desempenhado pela instituição educacional, família e local de trabalho na promoção de ambientes inclusivos.

As ações e políticas precisam ir além da mera inclusão e buscar genuinamente a equidade e o respeito à diversidade. É por meio de uma abordagem integral e inclusiva que podemos iniciar a construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Proposições

Fonte: Elaborado pelos autores

Embora a Declaração PRISMA seja um marco para a garantia de qualidade e transparência em revisões sistemáticas, é essencial reconhecer situações em que sua aplicação integral pode não ser viável ou diretamente relevante. Especificamente no campo da educação, existem cenários nos quais determinados itens do PRISMA podem não se ajustar ou ser pertinentes ao contexto específico da investigação em questão. As justificativas para esta adaptação podem variar, abrangendo desde a natureza e o escopo dos estudos selecionados até a limitação na disponibilidade de pesquisas primárias, além das restrições de espaço e formato impostas pela publicação ou pelas particularidades da revisão em andamento.

Neste estudo específico, foi inicialmente considerado dispensável o detalhamento dos métodos de preparação de dados, baseando-se no consenso entre os revisores. Esta decisão foi influenciada pela percepção de que a heterogeneidade encontrada entre os estudos selecionados não justificava a aplicação de análises de sensibilidade, as quais, na visão dos revisores, não teriam um impacto significativo sobre os resultados finais, caso a inclusão ou exclusão de certos estudos fosse modificada. Adicionalmente, avaliações referentes a vieses de publicação, a confiabilidade da evidência e o risco de viés inerente aos estudos foram consideradas passíveis de exclusão em contextos específicos, ressaltando a necessidade de adaptar a aplicação do PRISMA ao âmbito particular da pesquisa.

Em conformidade com a natureza da revisão, que é narrativa, optou-se pela não inclusão de descrições detalhadas dos resultados obtidos em cada estudo analisado individualmente. Da mesma forma, a indisponibilidade de dados, códigos e materiais — um desafio comum em pesquisas acadêmicas, dado que nem sempre estes recursos estão acessíveis — não foi abordada ao longo do estudo. Essas decisões refletem um esforço consciente para equilibrar a integridade metodológica com a aplicabilidade e relevância do PRISMA ao contexto específico desta pesquisa, priorizando sempre a clareza, a precisão e a relevância dos resultados apresentados.

No segundo quadro, avançamos para uma análise detalhada dos resultados obtidos a partir das pesquisas conduzidas nas diversas bases de dados. Este passo é essencial para garantir

a transparência e elevação da qualidade do processo de revisão bibliográfica. A abordagem adotada permite não apenas uma compreensão mais profunda das informações coletadas, mas também assegura que as conclusões e recomendações propostas estejam solidamente fundamentadas em evidências científicas. Dessa forma, reforça-se o compromisso com a integridade acadêmica e contribui-se significativamente para o avanço do conhecimento na área de estudo em questão.

**Tabela 2-** Artigos selecionados

<b>Autor(es)</b>	<b>Título</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ci</b>	<b>Ano</b>
<b>Cameron, LA; Tonge, BJ; Howlin, P; Einfeld, SL; Stancliffe, RJ; Gray, KM</b>	Social and community inclusion outcomes for adults with autism with and without intellectual disability in Australia	JOURNAL OF INTELLECTUAL DISABILITY RESEARCH	OF 32	2022
<b>Garrels, V; Sigstad, HMH; Wenbelborg, C; Dean, EE</b>	Work Opportunities and Workplace Characteristics for Employees with Intellectual Disability in the Norwegian Labour Market	International Journal of Disability, Development and Education	40	2022
<b>Hsiao, Y.S.</b>	The impact of interaction with adults with disabilities on preservice general education students' attitudes towards disability and inclusion.	International Journal of Disability, Development and Education	----	<b>2023</b>
<b>Sigstad, HMH; Garrels, V</b>	Which success factors do young adults with mild intellectual disability highlight in their school-work transition?	EUROPEAN JOURNAL OF SPECIAL NEEDS EDUCATION	31	2022
<b>Yildiz, G; Cavkaytar, A</b>	Effectiveness of pre-employment independent life education program designed for young adults with intellectual disability	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENTAL DISABILITIES	41	2023

Fonte: elaborado pelos autores – Legenda: Ci = nº de citações

Nesse estudo, para facilitar a organização e gerenciamento dessas referências bibliográficas, foi utilizado o software Zotero. Essa importante ferramenta de coleta das referências diretamente de bases de dados e periódicos por meio da sua compatibilidade com diversos navegadores desempenha um papel essencial na categorização e organização dos documentos, possibilitando a criação de pastas e subpastas para separar os artigos de acordo

com as diferentes temáticas, projetos de pesquisa ou disciplinas. García-Puente (2020) destaca que, no contexto atual, onde a pesquisa e a publicação acadêmica são essenciais, os gestores de referências são ferramentas indispensáveis que economizam tempo significativo e facilitam o trabalho acadêmico. Zotero, em particular, é apresentado como uma opção robusta, permitindo aos usuários não apenas gerenciar suas referências de forma eficiente, mas também integrar-se com navegadores da web para captura fácil de citações diretamente da internet. A autora detalha o processo de instalação e uso do Zotero, incluindo a organização de referências, a verificação da integridade dos dados e a sincronização de informações na nuvem, o que possibilita o trabalho colaborativo.

Almeida (2020) argumenta que o Zotero atua como um recurso significativo para aprimorar as habilidades operacionais, informacionais e de criação vinculadas ao letramento digital. No contexto de seu estudo, ressalta-se a necessidade vital de promover uma compreensão aprofundada e engajada sobre os novos letramentos, sobretudo o digital. A pesquisa aponta para a urgência de cultivar habilidades digitais avançadas, enfatizando que iniciativas educacionais devem visar não apenas a familiarização com ferramentas digitais, mas também o desenvolvimento de uma capacidade crítica e autônoma de interação e produção no ambiente digital.

Considerando os critérios estabelecidos, a pesquisa bibliográfica conduziu à identificação de artigos relevantes, os quais serão explorados em detalhes posteriormente. A seção seguinte traz os principais referenciais teóricos que consideramos dialogar com a temática retratada.

### **Pressupostos Teóricos**

A autonomia do estudante é fundamental no processo educativo, promovendo a capacidade crítica, a criatividade e a responsabilidade individual. Na contemporaneidade, a educação busca não apenas transmitir conhecimentos, mas também desenvolver no estudante a aprendizagem, a posicionar-se criticamente frente ao mundo e atuar de maneira autônoma. Esta abordagem é essencial para preparar os indivíduos para os desafios da sociedade atual, marcada por rápidas transformações e pela necessidade de adaptabilidade e aprendizado contínuo. Freire (1987), em sua obra seminal "Pedagogia do Oprimido", enfatiza a educação como prática de liberdade. Ele critica o modelo tradicional de educação, que considera passivo, e propõe uma pedagogia dialógica, na qual o educando se torna sujeito de seu próprio processo de

aprendizagem. Para o autor, a autonomia do estudante é alcançada através da conscientização, um processo pelo qual os indivíduos se tornam capazes de entender e transformar sua realidade.

Outra teoria marcante de Freire (1987) é sua defesa à educação problematizadora, em contraposição à educação bancária, onde o conhecimento é depositado pelo professor no aluno. Em sua visão, o diálogo entre educador e educando é fundamental para a construção conjunta do conhecimento, promovendo assim a autonomia e a emancipação do estudante.

Segundo destacado por estudiosos como Di Pierro (2001); Fávero (2009) e Paiva (2006), é fundamental que o processo de educação, especialmente no contexto da alfabetização de jovens e adultos, esteja profundamente enraizado em uma abordagem que englobe aspectos socioeconômicos, políticos e culturais. Essa perspectiva visa não apenas à aquisição de conhecimento, mas também ao desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva nos alunos. Essa abordagem educacional propõe que, através do reconhecimento e da valorização das experiências e realidades dos estudantes, seja possível cultivar habilidades, atitudes e valores essenciais para a melhoria de sua qualidade de vida. Desta forma, a educação se torna um veículo não apenas para o conhecimento, mas também para a promoção da justiça e dignidade, incentivando os alunos a prosseguirem em seu aprendizado de maneira autônoma e contínua, contribuindo assim para uma sociedade mais equitativa.

A autonomia do estudante emerge como um pilar central no processo educativo contemporâneo, guiando não somente a transmissão de conhecimentos, mas também fomentando o desenvolvimento de uma postura crítica e autônoma perante o mundo. Como sugerido por Di Pierro (2001); Fávero (2009) e Paiva (2006), reforça-se a necessidade de uma educação que transcenda a mera aquisição de conhecimentos. Ao valorizar as experiências e realidades dos estudantes, a educação torna-se um instrumento de promoção da justiça e dignidade, incentivando uma aprendizagem autônoma e contínua que contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

A presente fundamentação teórica estabelece um sólido alicerce para o capítulo de resultados e discussão e faz um convite para repensar e reimaginar o papel da educação na contemporaneidade.

## **Resultados e Discussão**

Esse estudo transcende a singularidade da Educação de Jovens e Adultos, uma área que, intrinsecamente, demanda atenção especializada e considerações detalhadas. A questão que estamos trazendo refere-se a adultos com necessidades educacionais específicas e de que maneira o mundo do trabalho e a sociedade recebem essas pessoas após a conclusão da EJA? Pois bem, sobre esse tema, no estudo realizado por Bueno e Oliveira (2023), é destacado que os estudantes com deficiência intelectual buscam a educação de jovens e adultos principalmente motivados pela inserção no mercado de trabalho e pela busca de um desenvolvimento social mais amplo na vida adulta. Esse interesse pela aprendizagem escolar reflete a importância da educação como ferramenta de integração e crescimento pessoal, enfatizando o papel vital da EJA na oferta de oportunidades para que esses indivíduos possam melhorar suas condições de vida e participação social.

Nesse mesmo contexto, os estudos realizados por da Silva (2017); Barbosa e Keller-Franco (2020) apresentam o modelo de EJA interventivo, que consiste em associar aprendizagem e a qualificação profissional de estudantes com deficiência intelectual ou transtorno global de forma a inseri-los no mundo do trabalho. O estudo realizado pelos autores aponta as diretrizes dessa modalidade de ensino implementadas no Distrito Federal, entre 2010 e 2017, cujo objetivo almeja garantir não apenas o acesso à educação para estudantes com deficiência intelectual e autismo, mas também sua permanência e progresso nos estudos, além de favorecer a inserção social. Este projeto se alinha aos objetivos da Educação de Jovens e Adultos, que intentam reparar lacunas educacionais, promover a igualdade de oportunidades e habilitar profissionalmente os indivíduos, conforme Da Silva (2017) nos esclarece:

O desafio que se coloca para a EJA Interventiva é como fazer a oferta da escolarização integrada à orientação para o mundo do trabalho, a fim de propiciar a inclusão desse estudante no mundo do trabalho e a sua efetiva participação na sociedade. Considera ainda que os eixos integradores no currículo da educação de jovens e adultos são cultura, mundo do trabalho e tecnologias. Esses eixos devem permear o processo de construção do conhecimento como possibilidade para diálogo do conhecimento científico, bem como os saberes trazidos pelos sujeitos e ainda fortalecer a organização dos componentes curriculares em áreas do conhecimento em cada Segmento, conforme apresentado nas respectivas matrizes curriculares. (Da Silva, 2017, p. 147).

A proposta EJA Interventivo ressalta a necessidade de repensar os currículos tradicionais, frequentemente limitados por estruturas rígidas de tempo e espaço, em favor de



abordagens mais flexíveis e adaptáveis que reconheçam e valorizem a diversidade. O desafio reside em desenvolver propostas curriculares inovadoras, que sejam fundamentadas em princípios de inclusão e diversidade, para melhor atender às necessidades de todos os estudantes.

Portanto, a transição para um modelo educacional que priorize conteúdos adaptáveis e métodos pedagógicos inclusivos não apenas beneficia estudantes com necessidades especiais, mas também enriquece o ambiente de aprendizagem como um todo, preparando os alunos para um mundo cada vez mais diversificado, todavia, a EJA Interventiva é suficiente para a inserção desses estudantes no mundo do trabalho? O estudo conduzido por Cameron *et al.* (2022) investigou a inclusão social e comunitária de adultos com autismo, com e sem deficiência intelectual, na Austrália e revelou que, embora os adultos com autismo geralmente apresentem resultados sociais ruins, esses são geralmente avaliados por meio de métricas gerais, em vez de focar em aspectos específicos, como emprego, moradia, satisfação social, solidão e amizades.

O cenário demonstrado nos estudos de Cameron *et al.* (2022) revela, portanto, uma problemática de exclusão que interdita a muitos a possibilidade de fruir a vida em sociedade, sendo essa uma questão a ser enfrentada nas diversas partes do mundo e se alinha à pesquisa de Sigstad, HMH; Garrels, V (2022). Os autores exploraram os fatores que jovens adultos com deficiência intelectual leve identificam como cruciais para a sua transição bem-sucedida da escola para o trabalho. Os resultados do estudo sublinham a necessidade de recursos e suportes adequados para facilitar uma transição suave para o mercado de trabalho para jovens adultos e dentre os fatores apontados por Sigstad, HMH; Garrels, V (2022) para a transição amena dos estudos para o mundo do trabalho estão a colaboração entre escola e local de trabalho, a criação de um ambiente de trabalho inclusivo e a disponibilidade de adaptações individuais no local de trabalho.

A problemática da exclusão social, especialmente no que diz respeito ao acesso ao emprego formal para adultos com autismo e deficiência intelectual leve, como revelado pelos estudos de Cameron *et al.* (2022) e Sigstad e Garrels (2022), exige uma resposta multifacetada, requer a implementação de suportes específicos que abordem os desafios únicos enfrentados por esses indivíduos. Isso inclui o apoio de redes amplas, além da criação de ambientes de trabalho inclusivos e adaptações individuais no local de trabalho, conforme evidenciado nos estudos de Barbosa e Keller-Franco (2020) acerca da modalidade EJA Interventiva.

Para promover a inclusão efetiva e a empregabilidade desses indivíduos, é imperativo um compromisso conjunto entre instituições educacionais, setor público e empregadores, para

desenvolver estratégias inovadoras e flexíveis. Isso implica não apenas na reformulação dos currículos tradicionais, mas também na adoção de práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade e promovam a equidade. Nesse ponto, reportamo-nos à pesquisa de Yildiz e Cavkaytar (2023), que investigou os efeitos do Programa de Educação para a Vida Independente Pré-Emprego (PILEP) em jovens adultos com deficiências intelectuais. Os resultados indicaram um impacto positivo do programa no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades desses jovens. Essa pesquisa é fundamental ao ressaltar a importância de programas que apoiam o desenvolvimento de habilidades pessoais, preparação para a vida comunitária, saúde e segurança, capacitando esses jovens adultos para uma vida independente e inclusão no mundo do trabalho. Outro estudo realizado por Hisiao (2022), examinou o projeto Peer Lunch Club, que promoveu interações sociais entre estudantes universitários de educação especial e adultos com deficiências. Os achados revelaram que o convívio impactou positivamente as atitudes e percepções dos estudantes em relação às pessoas com deficiência, promovendo a inclusão, compreensão e aceitação.

A discussão dos resultados apresentados neste texto aborda profundamente a necessidade de uma educação inclusiva que transcenda a simples transmissão de conhecimentos para jovens e adultos com necessidades educacionais específicas. A abordagem interventiva da Educação de Jovens e Adultos (EJA), destacada por Bueno e Oliveira (2023) e complementada pelas análises de Da Silva (2017); Barbosa e Keller-Franco (2020), aponta para a integração essencial entre a educação formal e a capacitação profissional, enfatizando a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e a vida social mais ampla. Aqui é importante estabelecer uma conexão à pergunta feita anteriormente sobre os limites da EJA Interventiva. Consideramos que essa modalidade de ensino acompanhada de programas tais como evidenciados Yildiz e Cavkaytar (2023); Yildiz e Cavkaytar (2023) e Hisiao (2022) de maneira eficaz, apresentam-se como um caminho para que esses estudantes alcancem seus objetivos sociais e profissionais.

Esta revisão evidencia a importância de considerar a educação como um mecanismo para promover a inclusão social e laboral de pessoas com deficiência intelectual, defendendo um modelo pedagógico que priorize o diálogo, a conscientização e a valorização das experiências individuais. Tal modelo não só prepara os estudantes para enfrentarem os desafios da sociedade contemporânea, mas também promove sua emancipação e autonomia.

A interseção entre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, particularmente aquelas com deficiência intelectual, no mundo do trabalho, representa um terreno fértil para a discussão sobre as transformações

necessárias no âmbito educacional e social. A análise dos estudos de Bueno e Oliveira (2023), Da Silva (2017), Barbosa & Keller-Franco (2020), Cameron *et al.* (2022), Sigstad e Garrels (2022), Yildiz e Cavkaytar (2023), e Hisiao (2022), em conjunto com as teorias pedagógicas de Freire (1987) e as contribuições de Di Pierro (2001), Fávero (2009) e Paiva (2006), nos proporciona um panorama abrangente sobre o papel da educação na promoção da inclusão e autonomia de pessoas com deficiência.

Avançando nessa discussão, os estudos demonstrados ressaltam a importância da EJA como um mecanismo para não apenas suprir lacunas educacionais, mas também como um meio de habilitar indivíduos para participarem ativamente na sociedade e no mercado de trabalho. A abordagem interventiva da EJA, que associa aprendizagem e qualificação profissional, emerge como uma resposta pragmática às necessidades desses estudantes, enfatizando a importância de prepará-los para além das paredes da sala de aula. O modelo interventivo da EJA destaca-se pela sua capacidade de garantir acesso, permanência e progresso nos estudos, além de promover a inserção social dos estudantes com deficiência intelectual e autismo, refletindo um compromisso com a inclusão educacional e profissional.

O conceito de autonomia, central nas obras de Freire (1987), ressoa através das análises apresentadas, evidenciando a educação como um processo emancipatório que transcende a transmissão de conhecimento para abraçar a conscientização e a capacidade de transformar a realidade. Esse processo não apenas prepara o estudante para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea, mas também o habilita a atuar de forma autônoma e crítica. A educação problematizadora, contraposta à educação bancária, reforça a necessidade de um diálogo constante entre educador e educando, fundamentando a construção conjunta do conhecimento e promovendo a emancipação do estudante.

A inclusão social e comunitária de adultos com deficiência intelectual ou autismo, como investigado por Cameron *et al.* (2022) e Sigstad e Garrels (2022), revela uma problemática de exclusão que impede muitos indivíduos de desfrutarem plenamente da vida em sociedade. Esses estudos apontam para a urgência de desenvolver estratégias educacionais e sociais que facilitem a inclusão desses indivíduos, especialmente no mercado de trabalho, considerando aspectos como autodeterminação, habilidades interpessoais e suporte familiar.

Os programas como PILEP e Peer Lunch Club exemplificam iniciativas práticas que promovem habilidades pessoais e sociais, sublinhando a importância de abordagens educacionais que vão além do currículo tradicional para englobar a preparação para a vida independente e a inclusão no mundo do trabalho. Essas experiências destacam a necessidade de

currículos flexíveis e adaptáveis, bem como de ambientes de trabalho inclusivos, que reconheçam e valorizem a diversidade.

Portanto, a discussão destes textos aponta para uma reflexão profunda sobre como a educação, especialmente a EJA, pode servir como um veículo para a inclusão social e profissional de pessoas com deficiência. Salienta-se a necessidade de uma abordagem educacional holística que integre conhecimentos acadêmicos e competências para a vida, promovendo a autonomia e preparando os estudantes para uma participação ativa e significativa tanto na sociedade quanto no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, essas reflexões desafiam a sociedade a repensar e a remodelar suas estruturas educacionais, sociais e laborais para serem verdadeiramente inclusivas, garantindo que todos os indivíduos tenham a oportunidade de contribuir e prosperar.

As investigações sublinham que a educação destinada a jovens e adultos representa um segmento crucial da educação, dedicado a mitigar as discrepâncias entre a idade dos estudantes e o nível de ensino em que se encontram. Seu principal objetivo é realocar esses indivíduos dentro do sistema educacional, oferecendo-lhes uma nova oportunidade para a continuidade e conclusão de sua formação escolar. No entanto, ao incorporarmos estudantes com deficiência nessa equação, introduzimos uma complexidade adicional que demanda uma análise cuidadosa e a adoção de estratégias específicas para enfrentar e superar os desafios inerentes a essa integração.

A inclusão de pessoas com deficiência na EJA não apenas amplia o escopo de sua missão educativa, mas também impõe a necessidade de adaptações curriculares, pedagógicas e de infraestrutura que garantam o acesso, a participação e a aprendizagem desses estudantes em igualdade de condições com os demais. Isso pressupõe a promoção de autonomia, autodeterminação e empoderamento desses estudantes, preparando-os não somente para a vida adulta, mas também para uma inserção efetiva e ativa no mercado de trabalho. Portanto, essas diretrizes reforçam a importância de adaptar o sistema educacional para atender às necessidades específicas desses estudantes, visando sua plena integração e participação na sociedade. Aqui, devemos reconhecer a EJA Interventiva como uma proposta que inova ao conciliar esses dois aspectos, conforme se assinalaram Bueno e Oliveira (2023); da Silva (2017); Barbosa & Keller-Franco (2020).

Para complementar o tema, trazemos os resultados do último censo conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, verificou-se que 8,9% da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência. Os dados foram obtidos por meio do módulo "Pessoas com

Deficiências" da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) Contínua de 2022 (Brasil, 2022). A pesquisa evidenciou que as pessoas com deficiência enfrentam desafios significativos no acesso à educação e ao mercado de trabalho, além de receberem remuneração inferior em comparação com os indivíduos sem deficiência. Estima-se que aproximadamente 18,6 milhões de brasileiros, representando 8,9% do grupo populacional acima de dois anos de idade, sejam afetados por algum tipo de deficiência. Esses resultados reforçam a necessidade de implementação programas educacionais e experiências de convivência podem ter um impacto positivo na preparação desses indivíduos para o mundo profissional e de políticas públicas que promovam a inclusão e a igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência.

Esses achados sublinham a necessidade urgente de políticas públicas e iniciativas sociais que fomentem a igualdade de oportunidades e a valorização das habilidades de pessoas com deficiência. A implementação de programas de formação e inclusão, aliada à promoção de espaços de convivência e compreensão mútua, pode pavimentar o caminho para a superação dos estigmas e para a construção de um mercado de trabalho verdadeiramente inclusivo. Nesse contexto, é imprescindível que governos, instituições educacionais e o setor privado unam esforços em prol de uma sociedade que reconheça o potencial e a dignidade de cada indivíduo, independentemente de suas limitações.

Em resposta aos questionamentos levantados, adiante apresentaremos algumas estratégias que promovem oportunidades no mundo do trabalho para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com necessidades educacionais específicas. Esses projetos, por sua natureza inovadora e resultados positivos, oferecem modelos valiosos que podem ser ampliados, aprimorados ou utilizados como inspiração para o desenvolvimento de novas iniciativas. O objetivo é identificar práticas eficazes que não apenas facilitam o acesso desses estudantes ao mercado de trabalho, mas também promovem sua integração e desenvolvimento profissional de maneira sustentável. Ao fazer isso, busca-se construir uma base sólida para futuras ações que possam contribuir significativamente para a superação dos desafios enfrentados por esse grupo no contexto profissional, garantindo-lhes igualdade de oportunidades e um caminho viável para o sucesso e a realização pessoal.

## **Estratégias e recomendações**

O apoio governamental não somente por meio de leis, mas especialmente por ações afirmativas, que assegurem o acesso à educação de qualidade, formação profissional adaptada e ambientes de trabalho acessíveis, contribuindo para a autonomia, o reconhecimento e a valorização desses indivíduos no mercado de trabalho. Nesse norte, diversos projetos e iniciativas implementadas por meio de parcerias efetivas têm sido desenvolvidos com o objetivo de fornecer trabalho formal a pessoas com deficiência intelectual, numa vez que almejam promover a inclusão, valorizar as habilidades individuais e garantir igualdade de oportunidades no mercado de trabalho.

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) implementa projetos com o objetivo de promover a assistência, a educação e a inclusão social de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Esses projetos envolvem a educação inclusiva, a inclusão social, a capacitação profissional, o atendimento clínico e o apoio às famílias. Além disso, a APAE possui o Centro de Promoção para Inclusão Digital e Escolar (CPIDES), que busca promover a inclusão digital e educacional por meio de capacitação em tecnologia, apoio escolar e acesso a recursos educacionais. Tais iniciativas visam a melhorar a qualidade de vida e promover a participação ativa das pessoas com deficiência na sociedade. Programas semelhantes também são encontrados em outros países, como o Supported Employment nos EUA, o Disability Confident Scheme no Reino Unido, o Integra Program na Suécia e o Inclusive Employer Seal na Alemanha. Eles incentivam a contratação e o suporte às pessoas com deficiência, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e equitativa. As iniciativas em questão têm um impacto significativo tanto para as pessoas com deficiência quanto para a sociedade como um todo, promovendo o desenvolvimento integral, a superação de obstáculos, a conscientização e a aceitação da diversidade. Logo, esses projetos são fundamentais na construção de uma sociedade mais inclusiva e resiliente.

Com base nos estudos detalhados por Da Silva (2017) e Barbosa e Keller-Franco (2020), torna-se evidente que a modalidade Educacional de Jovens e Adultos Interventiva desempenha um papel fundamental na inclusão social e profissional de pessoas com deficiência. A análise bibliográfica revelou a necessidade de adaptar as estratégias de ensino, visando a preparação para o mundo do trabalho e a vida em comunidade. Conforme evidenciado pelos autores a EJA Interventiva, traz consigo uma abordagem educacional inclusiva, destacando-se por conectar o ensino à vida prática e ao mundo de trabalho, preparando os estudantes para uma inserção social e econômica mais efetiva.



Os projetos mencionados delineiam caminhos promissores para a promoção da inclusão social e profissional de pessoas com deficiência que se encontrem na modalidade de ensino EJA. Tais esforços coletivos, alinhados com políticas e práticas inclusivas, podem garantir que estas pessoas não apenas adquiram habilidades educacionais e profissionais relevantes, mas também tenham acesso justo e igualitário a oportunidades no mercado de trabalho. Com base nisso, elaboramos recomendações estratégicas para fortalecer e expandir a inclusão desse público:

**Formação e Capacitação Contínua de Educadores:** Investir na formação e no aperfeiçoamento contínuo de professores e demais profissionais envolvidos na EJA Interventiva, com foco em metodologias inclusivas, adaptações curriculares e estratégias pedagógicas que atendam às especificidades dos estudantes.

**Integração com o Mundo do Trabalho:** Fortalecer as conexões entre a educação e o mercado de trabalho, por meio de parcerias com o setor privado, programas de estágio e aprendizado prático, e cursos de formação profissional alinhados às demandas do mercado e às capacidades dos estudantes.

**Acompanhamento e Avaliação Individualizados:** Desenvolver mecanismos de acompanhamento e avaliação individualizados, que considerem o progresso pessoal e acadêmico dos estudantes, além de ajustes no plano de ensino conforme necessário, com o intento de maximizar o potencial de cada indivíduo.

**Fortalecer Parcerias Institucionais:** Promover a cooperação entre instituições educativas, como a APAE, organizações governamentais e empresas privadas, para desenvolver programas integrados de educação e capacitação profissional. Isso inclui a expansão de programas como o CPIDES, visando fornecer uma formação mais abrangente que inclua habilidades digitais, competências profissionais e suporte educacional.

**Criação de Centros de Capacitação e Inclusão Profissional:** Estabelecer centros especializados que ofereçam treinamento profissional, orientação vocacional e apoio à inclusão laboral, em parceria com instituições como a APAE e agências governamentais. Esses centros devem prover recursos para a capacitação em diversas áreas profissionais, orientação para o emprego e acompanhamento no processo de inclusão no mercado de trabalho.

**Suporte e Acompanhamento Pós-Contratação:** Garantir que pessoas com deficiência intelectual recebam apoio contínuo após a contratação, incluindo adaptação do local de trabalho, acompanhamento profissional e oportunidades de desenvolvimento e progressão de carreira.

As recomendações propostas não se esgotam por aqui e têm o condão de inspirar políticas e ações que visem a superação de barreiras para que esses estudantes da EJA com necessidades educacionais específicas alcancem a promoção social. Portanto, os esforços constituem um conjunto de ações estratégicas para a inclusão efetiva, reiterando a necessidade de um compromisso amplo para tornar a inclusão uma experiência universal. Esse compromisso deve focar na valorização das diferenças e na promoção da igualdade, assegurando que todos tenham acesso a oportunidades justas e dignas, contribuindo assim para o progresso da sociedade.

### **Considerações finais**

Os achados demonstrados revelam nuances que precisam ser continuamente visitadas em termos de políticas públicas sobre a inserção de pessoas com deficiência na educação de jovens e adultos e a transposição dessas para o mundo do trabalho. É um tema que não se esgota aqui, se queremos garantir a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento integral desses indivíduos. O estudo, norteado pela indagação de como superar as complexidades envolvidas na transição dos estudantes com necessidades educacionais específicas da Educação de Jovens e Adultos para o mundo do trabalho, destacou que apesar avanços os sociais, demonstrou que ainda é necessário enfrentar desafios significativos para promover a inclusão social e a autonomia desses sujeitos.

O artigo atingiu seus objetivos, fornecendo uma análise abrangente dos desafios enfrentados por esses estudantes na inserção profissional, bem como identificando práticas inclusivas e projetos inovadores que promovem sua empregabilidade e conseqüentemente. Esta pesquisa não apenas lança luz sobre as barreiras que impedem a equidade educacional e profissional, mas também serve como um chamado à ação para educadores, empregadores, formuladores de políticas e a sociedade em geral. Nesse ponto reside a importância que essa investigação tentou sublinhar e que transcende uma mera questão acadêmica, tornando-se um imperativo social e ético.

A superação dos desafios, conforme demonstrado requer ações conjuntas políticas de inclusão efetivas, adaptações nos ambientes de trabalho e uma cultura de respeito e valorização da diversidade são essenciais nesse processo. A família, a instituição educacional e o local de trabalho desempenham papéis fundamentais na promoção da inclusão, fornecendo suporte e oportunidades adaptadas às necessidades individuais. Ao evidenciar estratégias e iniciativas

bem-sucedidas, tanto no Brasil quanto em âmbito internacional, como os implementados pela APAE, CPIDES e programas internacionais de inclusão no mundo do trabalho o estudo propõe-se a ser um catalisador para que políticas e ações possam ser continuamente revisitadas buscando a transformação social, promovendo uma abordagem mais inclusiva e justa na integração desses indivíduos no ambiente de trabalho.

Por outro lado, o estudo trouxe a ideia marcante da EJA interventiva, voltada para oferecer aprendizagem para estudantes com deficiência intelectual e transtorno global. Essa proposta evidenciou-se promissora, mas, por outro lado, requer o cuidado de se estabelecer parcerias sólidas entre instituições educacionais e o setor público, tendo em vista que por si só a EJA Interventiva não é capaz de garantir a empregabilidade de estudantes com necessidades educacionais específicas.

A partir dessas análises, o estudo propôs um conjunto de recomendações práticas e diretrizes para políticas públicas. Essas recomendações não se limitam apenas à inclusão desses estudantes no mundo de trabalho, mas visam a sua valorização, reconhecendo suas competências e contribuições potenciais para a sociedade. A implementação dessas medidas, aliadas ao compromisso coletivo, tem o potencial de transformar nossa sociedade, promovendo a inclusão e valorização de todas as pessoas, independentemente de suas limitações.

Em conclusão, o estudo demonstrou que, ao adotar as recomendações propostas e engajar-se em um esforço coletivo para sua implementação, é possível alcançar uma sociedade mais justa, inclusiva e diversificada. Ao investir em iniciativas inclusivas e sustentar uma abordagem holística para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, é possível promover não apenas o desenvolvimento econômico, mas também o progresso social. Este caminho para a inclusão efetiva demanda um compromisso coletivo e uma ação estratégica coordenada, garantindo assim que a inclusão se torne uma realidade vivenciada por todos, marcando um avanço significativo para a sociedade como um todo.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, B. O. D. **Letramento digital no Zotero**: uma experiência nos bacharelados interdisciplinares da UFBA. Orientador: André Luis Mattedi Dias. 2020. 147 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares) – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2020.
- BARBOSA, V. de S.; KELLER-FRANCO, E. Projeto EJA Interventiva: contribuições para as práticas e políticas curriculares inclusivas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. esp3, p. 2446–2470, 2020. DOI: 10.21723/riaee.v15iesp3.14451. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14451>. Acesso em: 15 mar. 2024.
- BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) Contínua 2022 - Módulo "Pessoas com Deficiências". Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia.html>. Acesso em: 09 jun. 2023.
- BUENO, O. M.; OLIVEIRA, R. de C. da S. Aprendizagem escolar de estudantes com deficiência intelectual na Educação de Jovens e Adultos (EJA): discussões e implicações. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 18, e21616, 2023. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-43092023000100136&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-43092023000100136&lng=pt&nrm=iso). acessos em 15 mar. 2024.
- CAMERON, L. A.; TONGE, B. J.; HOWLIN, P.; EINFELD, S. L.; STANCLIFFE, R. J.; GRAY, K. M. Social and community inclusion outcomes for adults with autism with and without intellectual disability in Australia. **Journal of Intellectual Disability Research**, [S. l.], v. 66, n. 7, p. 655–666, 1 jul. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jir.12953>. Acesso em: 15 mar. 2024.
- DA SILVA, L. R. B. EJA Interventiva: Uma Perspectiva inclusiva para o mundo do trabalho. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 143-149, 2017. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/219/157>. Acesso em: 15 mar. 2024.
- DA SILVA, M. M.; SARAMAGO DE OLIVEIRA, G.; OLIVEIRA DA SILVA, G. A Pesquisa Bibliográfica Nos Estudos Científicos De Natureza Qualitativos. **Revista Prisma**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 91-103, 25 dez. 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/45>. Acesso em: 14 mar. 2024.
- DI PIERRO, M. C.; JOIA, O.; RIBEIRO, V. M. Visões da educação de jovens e adultos no Brasil. **Cadernos CEDES**, [S. l.], Ano XXI, n. 55, p. 58-77, nov. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/44R8wkjSwvn8w6dtBbmBqgQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 mar. 2024.
- FÁVERO, O.; RIVERO, J. **Educação de jovens e adultos na América Latina**: direito e desafio de todos. São Paulo: Moderna, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GARCIA-PUENTE, M. Gestores de referencias como herramientas del día a día. Zotero. **Rev Pediatr Aten Primaria**, Madrid, v. 22, n. 85, p. 95-101, marzo 2020. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1139-76322020000100022&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1139-76322020000100022&lng=es&nrm=iso). acessado em 15 marzo 2024. Epub 03-Ago-2020. Acesso em: 14 mar. 2024.

GARRELS, V; SIGSTAD, H. M. H.; WENBELBORG, C; DEAN, E. E. Work Opportunities and Workplace Characteristics for Employees with Intellectual Disability in the Norwegian Labour Market. **International Journal Of Disability Development And Education**, [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/1034912X.2022.2150838?needAccess=true>. Acesso em: 14 mar. 2024.

HSIAO, Y.-J. The Impact of Interaction with Adults with Disabilities on Preservice General Education Students' Attitudes towards Disability and Inclusion. **International Journal of Disability, Development and Education**, [S. l.], v. 69, n. 4, p. 1373–1388, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1034912X.2020.1774047>. Acesso em: 24 jun. 2023.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1990.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; et al; the PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **Annals of Internal Medicine**, [S. l.], v. 151, n. 4, p. 264-269, 18 ago. 2009. DOI:10.7326/0003-4819-151-4-200908180-00135. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/full/10.7326/0003-4819-151-4-200908180-00135>. Acesso em: 14 mar. 2024.

PAIVA, J. Tramando concepções e sentidos para redizer o direito à educação de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 33, set./dez., 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/JnTxCJz53HN7zKPK7JMyDR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 15 mar. 2024.

SIGSTAD, H. M. H.; GARRELS, V. Which success factors do young adults with mild intellectual disability highlight in their school-work transition? **European Journal Of Special Needs Education**, [S. l.], 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/08856257.2022.2148600> Acesso em: 15 mar. 2024.

YILDIZ, G; CAVKAYTAR, A. Effectiveness of pre-employment independent life education program designed for young adults with intellectual disability. **International Journal Of Developmental Disabilities**, [S. l.], v. 69, n. 2, p. 327–339, 2023. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/20473869.2022.2036920>. Acesso em: 14 mar. 2024.

---

**Reconhecimentos:** Nossos agradecimentos à Universidade Estadual Paulista – Júlio Mesquita Filho - Unesp e especialmente ao CNPq

**Financiamento:** CNPq

**Conflitos de interesse:** Não se aplica

**Aprovação ética:** O trabalho respeitou a ética durante a pesquisa.

**Disponibilidade de dados e material:** Quase todo o material utilizado encontra-se na internet.

**Contribuições dos autores:** Os autores contribuíram de forma colaborativa para a finalização do presente trabalho. Silvia Diener Cavalcanti: análise e interpretação dos dados; redação do texto, com utilização de IA para reescrita de frases e trechos, escrita de referências de acordo com normas estipuladas pela revista. os demais autores contribuíram nas revisões de texto e finalização do artigo.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

